

A exploração de pictogramas a partir da plataforma *Hypatiamat* com utilização de práticas de ensino exploratório

No dia 5 de Janeiro de 2026, no âmbito do estágio em Prática Educativa em 1.º Ciclo do Ensino Básico (do Mestrado em ensino de 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico) as professoras estagiárias Ana Sequeira e Mónica Dias implementaram uma aula de matemática numa turma com 20 alunos de 1.º ano da escola EB1 de Cernache com utilização da *applet* “Representação de Dados” da plataforma *Hypatiamat*.

Planificada segundo as metodologias de ensino exploratório, a aula desenvolveu-se em quatro fases (introdução, realização das tarefas, discussão e sistematização) com o

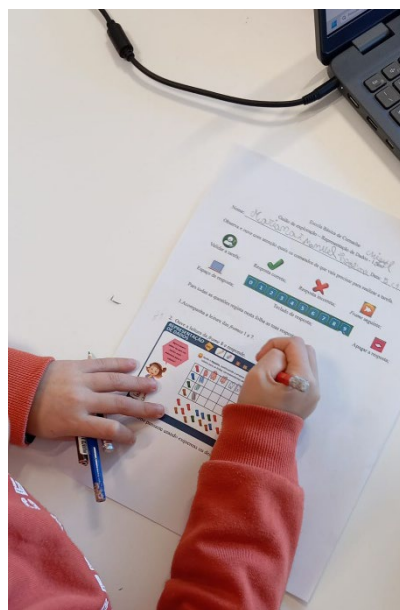


objetivo de promover aprendizagens significativas quanto à representação de conjuntos de dados através de pictogramas, com correspondência de um para um, desenvolvendo simultaneamente a capacidade de

comunicação matemática dos alunos através do trabalho em grupos de 4 elementos (com um computador por grupo com acesso à plataforma *Hypatiamat*).

Durante a aula, a utilização da *applet* demonstrou adequar-se aos objetivos enunciados uma vez que as tarefas propostas no guião de exploração motivaram a comunicação matemática entre os alunos pela necessidade de exposição do pensamento de cada um e de análise das ideias verbalizadas pelos colegas, tanto inicialmente no contexto do grupo (durante a fase de realização das tarefas), como posteriormente em contexto de turma (na fase de discussão da tarefa), sendo incentivados a utilizar linguagem matemática. Foi possível observar os alunos a contrapor ideias e a explicar entre si como pensaram, construindo, juntos, as suas aprendizagens.

Através da resolução em grupo das tarefas propostas, os alunos desenvolveram aprendizagens



relativamente aos pictogramas como forma de representação e organização de dados, da correspondência de um para um entre a figura no pictograma e a unidade que representa, assim como a obrigatoriedade de existência de título, de legenda e de fonte para que o pictograma esteja completo e os dados possam ser representados e interpretados corretamente.

Os desafios antecipados pelas professoras estagiárias decorrentes do trabalho com crianças que ainda não dominam a escrita e a leitura, impossibilitando a explicação do pensamento por escrito, foram contornadas pelas crianças através da utilização de desenhos e esquemas, evidenciando comunicação matemática pela representação icônica.

O empenho dos alunos foi notório, manifestando entusiasmo pelo uso da plataforma e dos equipamentos digitais, desenvolvendo a sua autonomia e verbalizando o pedido de voltar a trabalhar nestes moldes.

[Ana Sequeira e Mónica Dias, Janeiro de 2025]